

MANIFESTO

Encontro de Lideranças

pefa saúde da mulher

Diálogo que transforma a jornada de cuidado das mamas

SÃO PAULO, 30 DE JUNHO DE 2026



HOLOGIC®

Existe uma pergunta capaz de mudar o peso de uma noite inteira de conversa. Uma pergunta sobre urgência, sobre o tempo que já passou enquanto o discurso se repete. Uma pergunta que não estava no roteiro e avançou no WEEM Talks, reunindo médicas de diferentes regiões do Brasil em torno de um só propósito: transformar essa força coletiva em ação direta. *O que cada uma de nós vai fazer de diferente na segunda-feira?*

O Encontro de Lideranças encerrou o dia de pré-congressos do WEEM Talks 2026 e reuniu médicas de diferentes estados do Brasil numa noite de conversa, em parceria com Hologic. A proposta seguiu uma lógica parecida com o que aconteceu no WEEM Talks About, em Recife e em Brasília: sair do formato de evento social e assumir um caráter propositivo, com médicas discutindo em mesas os principais gargalos da jornada de cuidado das mamas no país e as ações que essas lideranças podem colocar em prática a partir dali.

“Se você pudesse mudar apenas uma coisa na jornada de cuidado das mamas no Brasil, qual seria?”

O Brasil conquistou, no ano passado, a ampliação do acesso à mamografia dos 40 aos 74 anos. Foi uma vitória construída por pressão organizada, por médicas que ocuparam consultas públicas e explicaram, com paciência, por que aquilo importava. Mas ampliar o acesso não resolve o problema sozinho. Rastrear todo mundo, sem critério, sem qualidade e sem continuidade, não é rastreamento organizado. É oferecer o exame e considerar a tarefa cumprida.

A diferença entre um mamógrafo qualquer e um mamógrafo com selo de controle de qualidade do INCA raramente aparece no edital de licitação. A diferença entre uma paciente que recebe o laudo e uma paciente cujo laudo se perde no caminho decide se o diagnóstico chega a tempo. Essas diferenças não aparecem em número de equipamento instalado. Aparecem na vida de quem espera.

Uma das mesas trouxe uma comparação simples: o cartão de vacinação virou porta de entrada obrigatória para matrícula escolar e para benefícios sociais. A mamografia, apesar de sustentar o mesmo tipo de prevenção, continua dependendo da boa vontade individual de cada mulher. Vincular o rastreamento a programas já existentes, tornando-o parte do fluxo que as famílias brasileiras já percorrem, foi uma das propostas mais concretas da noite.



Outra frente ganhou força: a atenção primária. O médico da família e o agente comunitário de saúde são quem primeiro encontra a paciente, muito antes de qualquer especialista. Capacitar essa linha de frente para orientar sobre idade de rastreamento, reconhecer sintomas e encaminhar corretamente é uma decisão que custa menos e alcança mais do que qualquer campanha de conscientização.

Eu sempre penso: o que eu vou fazer de diferente na segunda-feira?



Dra. Betina Vollbrecht
Mastologista

A discussão também expôs uma desigualdade que atravessa classes sociais. Existe a paciente do SUS que enfrenta fila, transporte e falta de acesso básico. Mas existe também a paciente com plano de saúde internacional e reembolso integral que passa quatro anos sem fazer uma mamografia. O problema não é só estrutural. É também de entendimento sobre o que está em jogo.

“Qual é a ação de maior impacto que nós, juntas, podemos começar a construir a partir de amanhã?”

As respostas da noite já apontam o caminho. Elas não pedem mais discurso. Pedem prática.

O QUE FICA, ENTÃO, COMO CONVOCAÇÃO:

Trabalhar para que, em cada edital de licitação de mamógrafo, o selo de controle de qualidade do Colégio Brasileiro de Radiologia ou do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM). Sugerir que gestores públicos vinculem o rastreamento a programas sociais já existentes, em moldes similares à vacinação virou porta de entrada para outros benefícios.

Garantir navegabilidade real para a paciente com exame alterado, com prazos definidos em lei e cumpridos na prática, do resultado até o início do primeiro tratamento. Levar a discussão sobre capacitação da atenção primária para dentro das sociedades médicas, transformando essa demanda em treinamento real para quem está na ponta. Participar das consultas públicas em curso, entre elas o PCDT de mama que tramita no Ministério da Saúde, porque decisões que afetam todas as mulheres do Brasil não podem ser tomadas sem a voz de quem trata essas mulheres todos os dias.

O Encontro de Lideranças não termina com respostas fechadas. Termina com um compromisso pessoal, repetido por cada médica presente, de levar a navegabilidade da paciente para o centro da conversa, no consultório, na secretaria de saúde da sua cidade, na próxima consulta pública.

paciente *ação*
letramento
saúde acesso
mulheres qualidade
rastreamento
navegabilidade **mamografia**
exame



HOLOGIC®

weem.org.br